Diretas Já: Frente Brasil lança Plano Popular de Emergência

29/05/2017

No ato em defesa das Diretas Já, na próxima segunda (29), no Teatro Tuca em São Paulo, a Frente Brasil Popular, que reúne movimentos sociais, sindicais, partidos políticos e parlamentares, lançará sua proposta de 'Plano Popular de Emergência'. No evento, a CUT, uma das maiores entidades da Frente, estará representada por seu presidente Vagner Freitas.

Além da defesa das Diretas, a Frente Brasil Popular propõe que as forças progressistas apresentem para sociedade um programa alternativo que aponte medidas concretas para sairmos desta crise. O Plano contém uma agenda para enfrentar a crise gestada pela agenda antipatriótica, antipopular, antinacional e autoritária dos golpistas.

O "Plano Popular de Emergência" é resultado de um trabalho de elaboração dos movimentos populares e intelectuais orgânicos que sintetizaram propostas em 10 eixos para a reconstrução das bases sociais, econômicas e políticas do Brasil.

"As proposições aqui contidas têm como objetivo inverter, no mais curto espaço de tempo, os indicadores econômicos, sociais e políticos que resultaram do interregno golpista. E fazem conexão com as reformas estruturais necessárias para romper com o modelo de capitalismo dependente que tem produzido, entre outras chagas, o empobrecimento dos trabalhadores, especialmente das trabalhadoras e da população negra, injustiça social extrema, perda de in-dependência e recessão econômica, ao mesmo tempo em que concentra renda, riqueza e pro-priedade nas mãos de um punhado de barões do capital", diz trecho da introdução do Plano.

Acesse o conteúdo do **Plano aqui**

Serviço

Ato em Defesa das Diretas Já e lançamento do Plano Popular de Emergência

Data: 29 de maio

Horário: 19 horas

Local: TUCA – Teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Endereço Rua Monte Alegre,1024 – Perdizes, 05014-001 São Paulo

O Plano de Emergência para o Brasil é organizado em dez eixos:

1) Democratização do Estado;

2)Política de Desenvolvimento, emprego e renda;

3)Reforma Agrária e agricultura familiar;

4)Reforma Tributária;

5) Direitos sociais e Trabalhistas;

6) Direito à saúde, à educação, à cultura, à moradia

7) Segurança pública;

8) Direitos humanos e cidadania;

9) Defesa do meio ambiente;

10) Política externa soberana.



Compartilhe nas redes: